

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO PRESENCIAL - GT 01: BÍBLIA,
ARQUEOLOGIA E RELIGIÃO

**MARCOS COMO UM DOCUMENTO INFLUENCIADO PELA TEOLOGIA
PAULINA A DECLARAÇÃO “FILHO DE DEUS” EM MARCOS 1,1: CRÍTICA
TEXTUAL E CONVERGÊNCIA CRISTOLÓGICA COM ROMANOS 1,4**

Jonas Luiz De Souza (jonasluiz@hotmail.com)

A declaração “Filho de Deus” em Mc 1,1 constitui o objeto desta investigação sobre as aproximações cristológicas entre o Evangelho de Marcos e a formulação paulina de Rm 1,4. A comunicação examina a história textual dessa expressão e as consequências exegéticas da leitura [?] [?] [?] [?] [?] [?] acolhida pela Editio Critica Maior de Marcos, publicada em 2021 e prevista para integração à Nestle-Aland 29. A edição anterior, NA28, apresentava [?] [?] [?] [?] [?] [?] entre colchetes, registrando a controvérsia quanto à presença do título na abertura. A comparação dos testemunhos manuscritos considera as formas com e sem artigo, a omissão presente em parte da tradição e as hipóteses de alteração durante a transmissão. O método genealógico baseado em coerência (CBGM) avalia as relações entre variantes manuscritas. O exame utiliza a crítica textual e a análise histórico-literária, articuladas à leitura exegética de Mc 1,1-4 e Rm 1,1-7. A identificação inicial de Jesus como Filho de Deus é acompanhada em Marcos pelas declarações do batismo e da transfiguração, até o reconhecimento do centurião diante da cruz. Na carta aos Romanos, Paulo apresenta o evangelho como mensagem acerca do Filho e associa sua designação em poder à ressurreição dos mortos. A anterioridade desse testemunho situa a confissão filial no repertório cristológico das comunidades

anteriores à composição marcana. A análise das formas literárias, das circunstâncias de transmissão e da elaboração narrativa considera as contribuições de Eve-Marie Becker, Cameron Evan Ferguson e Mar Pérez i Díaz para examinar a possível recepção de motivos paulinos por Marcos. Conclui-se que a decisão textual da ECM fortalece a inclusão de “Filho de Deus” em Mc 1,1, enquanto a correspondência com Rm 1,4 constitui uma convergência cristológica historicamente plausível. A análise não demonstra que Marcos tenha utilizado diretamente a carta aos Romanos, permanecendo aberta a possibilidade de uma recepção mediada por tradições compartilhadas.

Palavras-chave: evangelho de marcos; filho de deus; romanos 1;4; crítica textual; teologia paulina.